



Você sabe o que é necessário para celebrar a missa?

Por Fábio Nunes (Canção Nova)

Na última edição falamos sobre como é feita e escolha da missa. Está lembrado(a)?

Nesta edição vamos explicar, com a ajuda do teólogo Fábio Nunes, o que é necessário para celebração da Santa Missa.

A Missa é o memorial da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, ação realizada na última Ceia pelo próprio Jesus. Para a celebração da Eucaristia, a Igreja utiliza o pão e vinho. O vinho é misturado com um pouco de água como matéria utilizada para que se transforme no corpo e no sangue de Cristo.

A Introdução Geral do Missal Romano (IGMR) recomenda que: o pão deve ser sem fermento, de trigo e fabricado recentemente e, o vinho deve ser puro, natural fruto da videira e sem mistura. Todas essas observações tanto com o pão quanto com o vinho é para que o Santo Sacrifício da Missa não se torne inválido devido a matéria defeituosa.

De acordo com um trecho do livro de São Tomás de Aquino o motivo pelo qual se utiliza o pão e o vinho se deve ao fato de “Entre todas as coisas necessárias para o sustento da vida humana, o pão, o vinho e a água são as mais limpas, mais úteis e mais necessárias. Por isso, elas foram preferidas a todas as outras e transformadas no que há de mais puro, mais útil e necessário para adquirir a vida eterna, isto é, no Corpo e Sangue de Cristo”.

As alfaias sagradas e os vasos sagrados

As alfaias são os objetos litúrgicos de pano utilizados na Santa Missa. Contudo, esses não são os paramentos, por exemplo: a toalha do Altar; o corporal que é um pano quadrado aberto sobre o altar para que, em cima, venha o cálice e as âmbulas; a pala é um objeto de papelão ou material rígido, é utilizado para cobrir o cálice durante a Santa Missa. Ela é retirada no momento da epiclesse e recolocado após a Consagração. As alfaias servem para o auxílio e zelo na celebração. São, também, utilizadas para purificar os vasos sagrados e para melhor manusear o pão, que será transformado em Corpo de Cristo.

Os vasos sagrados são os objetos utilizados, também, na Santa Missa, principalmente, o cálice e a patena, que servem para oferecer, consagrar e comungar o pão e o vinho. A

Introdução Geral do Missal Romano (IGMR), orienta que: esses objetos sejam de metal nobre e sua confecção seja de tal forma que se distinga de vasos utilizados no cotidiano, tudo isso para que, nós, percebamos a sacralidade para a qual eles serão utilizados.

As vestes sagradas

É comum ouvir falar, por parte de algumas pessoas, sobre a vestimenta que o padre está utilizando. Algumas pessoas alegam que o sacerdote utiliza paramentos simples e, outras falam que o sacerdote tem paramentos esplendorosos ou que chamam muito a atenção. Mais ainda, ouve-se que o importante é uma “mente santa, um ânimo puro e uma intenção fiel” (Abade de Surge). Essas observações são extremamente importantes, mas não se pode deixar de lado os ornamentos exteriores dos paramentos e dos vasos sagrados como foi dito acima. É importante entendermos que, tais objetos e vestes são mais do que apenas “utensílios”, devido a sua funcionalidade e uma benção própria que quase todos os objetos recebem.

A Introdução Geral do Missal Romano (IGMR), no n° 337, deixa muito claro sobre a veste própria do padre: “A não ser que se disponha de outro modo, a veste própria do sacerdote celebrante, tanto na Missa como em outras ações sagradas em conexão direta com ela, é a casula ou planeta sobre a alva e a estola”.

O significado das vestes litúrgicas representam sempre a majestade de Cristo, dessa forma, a casula demonstra o papel central do padre: oferecer o Sacrifício. A estola, de acordo com o seu caimento, serve para indicar a ordem hierárquica. As vestes sempre que as possibilidades litúrgicas e pastorais permitirem podem serem utilizadas.

Fonte: Canção Nova